

Minha amiga da casa ao lado

Lucía Franco



TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

Copyright © Lucía Franco, 2025
Copyright © Editorial Planeta S.A., 2025
Copyright © Editora Planeta do Brasil, 2025
Copyright da tradução © Equipe editorial do Grupo Planeta Uruguai, 2025
Todos os direitos reservados.
Título original: *Mi amiga de al lado*

Preparação: Gabriela Orlando Zeppone
Revisão: Elisa Martins
Ilustrações de capa e miolo: Lucía Franco
Adaptação de capa: Sandra Fava

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Franco, Lucía
Minha amiga da casa ao lado / Lucía Franco ; tradução de
equipe editorial do Grupo Planeta Uruguai. -- São Paulo : Planeta
do Brasil, 2025.
48 p. : il., color.

ISBN 978-85-422-3766-5
Título original: *Mi amiga de al lado*

1. Literatura infantojuvenil uruguia I. Título

25-3251

CDD 028.5

Índices para catálogo sistemático:
1. Literatura infantojuvenil uruguia



Ao escolher este livro, você está apoiando o
manejo responsável das florestas do mundo

2025
Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORIA PLANETA DO BRASIL LTDA.
Rua Bela Cintra, 986 - 4º andar
01415-002 - Consolação
São Paulo-SP
www.planetadelivros.com.br
faleconosco@editoraplaneta.com.br

TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

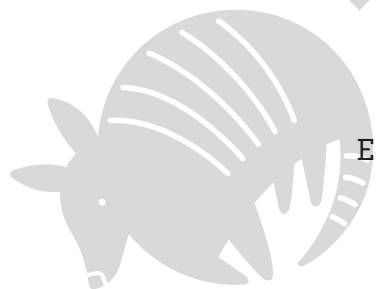


Minha amiga da casa ao lado

Lucía Franco

Tradução

Equipe editorial do Grupo Planeta Uruguai





Vejo o caminhão de mudança chegar; meu coração bate tão forte quanto o barulho do motor. Já quero decorar meu quarto.





A cada dia que passa, gosto mais e mais da casa nova. Olho pela janela e sonho que estou no cinema; invento nomes para as crianças do quarteirão.



As férias do papai acabaram, hoje ele tem que viajar novamente. Ao nos despedirmos, mamãe nos conta que conheceu a vizinha da casa ao lado.



Algumas árvores estão com folhas novas, os dias frios se foram.
Eu procuro os pequenos insetos que se escondem nos cantos da minha varanda.
Alguém canta e eu me inclino na varanda para ouvir.
— Oi, eu sou a Vitória.
— Oi, eu sou a Lúcia! Em casa me chamam de Lulu. Você mora sozinha?



Vitória me diz que mora na companhia de suas plantas, de seus livros e de seu amigo voador.

Pergunto como esse amigo se chama, e ela me diz que ainda não lhe deu um nome.

Sugiro o nome “Ernesto”, acho que ela gosta.

A vizinha me convida para tomar chá na sua casa.





A casa ao lado...

...está cheia de tesouros.

